



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**APROVADO**

1ª DISCUSSÃO  
EM 16/12/14

[Assinatura]  
PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº 152/2014.

Em, 11 de Dezembro de 2014.

**REQUER MOÇÃO DE REPÚDIO AO DEPUTADO FEDERAL  
JAIR BOLSONARO.**

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

Requeiro à Douta Mesa, na forma regimental, Outorga de Moção de Repúdio ao Deputado Federal Jair Bolsonaro, pelo seu pronunciamento em plenário da Câmara dos Deputados na ultima terça feira (09/11/2014), quando declarou à Deputada Maria do Rosário (PT-RS) “que não a estupraria porque ela não merece”.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2014.

[Assinatura]  
**EDUARDO CORRÊA KITA**  
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Em 2013, segundo levantamento, 4.872 mulheres foram estupradas no Rio de Janeiro, o que corresponde aproximadamente a um estupro a cada 2 horas, apontando um aumento de 50% de 2012 para 2013.

As estatísticas de segurança pública no Brasil apontam que, em 2012, os casos de estupro superaram os de homicídios dolosos (ou seja, com intenção de matar), com 50.617 ocorrências contra 47.136 assassinatos. Estima-se que a cada ano, no mínimo 527 mil pessoas são estupradas no Brasil, segundo estudo divulgado pelo IPEA. Desses casos, apenas 10% chegam ao conhecimento da polícia. Segundo dados do Sinan, 89% das vítimas são do sexo feminino, possuem em geral baixa escolaridade, sendo que as crianças e adolescentes representam mais de 70% das vítimas.

Mesmo diante deste quadro alarmante é vergonhoso para o nosso País, o Deputado Federal Jair Bolsonaro, reeleito com 464.572 votos, a maior votação do RJ, o terceiro mais votado em Cabo Frio, com 4.078 votos, se apresentou na Tribuna do Plenário da Câmara dos Deputados, na última terça feira, declarando à Deputada Maria do Rosário (PT-RS) que “não a estupraria” porque ela não merece.



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**APROVADO**

DISCUSSÃO

EM

PRESIDENTE

Sua fala, sucedeu ao pronunciamento da deputada Maria do Rosário (PT-RS), em comemoração a conclusão dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade, que busca resgatar a memória da País ao investigar e relatar crimes cometidos durante a ditadura militar e do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Como se não bastasse a quebra de decoro parlamentar na sua fala, que mais uma vez o Deputado Jair Bolsonaro soma ao seu currículo de incitação de práticas preconceituosas e discriminatórias, eis que no dia seguinte, em sua defesa, o mesmo diz que não teme processos e faz nova ofensa: "Não merece ser estuprada (Deputada Maria do Rosário) porque é muito feia".

Portanto, nobres Pares, apresento a nossa manifestação de repúdio ao Deputado Jair Bolsonaro, que na sua fala agride não somente a Deputada Maria do Rosário, mas todas as mulheres brasileiras. Ao que peço respeitosamente o apoio de Todos.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2014.

  
EDUARDO CORRÊA KITA

Vereador - Autor

Em anexo:

**Nota Pública da Secretaria Nacional de Mulheres e Secretaria Nacional de Juventude do PT.**

Às vésperas da comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos e da apresentação do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), a Deputada Federal Maria do Rosário, que durante mais de três anos chefiou a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, realizou pronunciamento no plenário da Câmara dos Deputados saudando o importante passo que o Brasil dá no resgate da nossa memória, no acesso à verdade, e na concretização da justiça. Repudiou ainda recentes manifestações golpistas, e homenageou a luta das famílias dos desaparecidos políticos.

Após seu pronunciamento, a deputada foi mais uma vez agredida por Jair Bolsonaro, demonstrando que apesar dos avanços no processo de consolidação democrática em nosso país, seguimos convivendo com demonstrações diárias de desrespeito aos mais básicos direitos humanos até mesmo no Congresso Nacional. O referido parlamentar, conhecido por sua concepção autoritária e posturas homofóbicas, mostrou outra vez mais sua misoginia ao gritar com a deputada e assediá-la moralmente dizendo que só não a estupraria porque ela não merecia. Sua atitude merece o repúdio da sociedade brasileira e a devida responsabilização.



**Estado do Rio de Janeiro**

## **CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

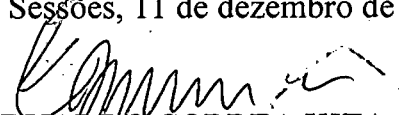
O compromisso inalienável com a liberdade de expressão não deve ser confundido com manifestações criminosas, o respeito é elemento básico de uma democracia substantiva, portanto não podemos aceitar que aqueles que deveriam representar o povo brasileiro, representem na prática o atraso e agridam o preceito constitucional da igualdade entre homens e mulheres.

A política segue sendo um dos espaços de maior disseminação do machismo e no qual as mulheres são constantemente ofendidas, suas falas cerceadas e/ou ignoradas. Isso ocorre por vários motivos, mas também por esses serem espaços ainda dominados por homens, cientes disso, as mulheres do PT conquistaram a paridade de gênero em suas instâncias e defendem uma reforma política com paridade, para que cenas como essas não se repitam, para que as mulheres tenham voz e vez.

Saudamos a iniciativa dos deputados federais Fernando Ferro e Amauri Teixeira que prontamente informaram que ingressarão com representação no Conselho de Ética da Câmara contra o agressor, e à proposta da deputada Jô Moraes de alteração do regimento da Comissão de Ética que colocaria como agravante a violência contra as mulheres. Não podemos aceitar que os crimes praticados por estes deputados fiquem novamente impunes.

Prestamos nossa solidariedade à deputada Maria do Rosário e a todas as nossas companheiras que sofrem com o sexismo tão presente em diversos espaços da política, mas não deixam de lutar por um mundo livre de preconceitos. Não nos calarão!

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2014.

  
EDUARDO CORREA KITA  
Vereador - Autor